



ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO (PME) EM BELTERRA/PA

Bruna Letícia Soares De Carvalho e José Roberto Rus Perez

Esta pesquisa está vinculada ao projeto da CAPES denominado de “Políticas de educação integral nos municípios de Santarém e Belterra/PA” desenvolvendo trabalhos na UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará) com os integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas HISTEDBR (História, Sociedade e Educação no Brasil). Justifica-se pela carência de análises sobre a implementação do programa nas escolas do campo e a necessidade de compreender os impactos causados pela ampliação da jornada escolar nas escolas do campo, tendo em vista que estas passam a ser prioritárias no atendimento por meio do Programa Mais Educação. Objetiva analisar a implementação do Programa Mais Educação em uma escola de ensino fundamental do campo da rede municipal de Belterra/PA, apresentando reflexões sobre limites e possibilidades do programa e da educação integral. Consideramos aspectos como: ampliação da jornada escolar; fornecimento de recursos humanos, pedagógicos e financeiros; alterações nos espaços físicos; oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas e esportivas; melhoria no processo de comunicação com a comunidade; fornecimento de formação continuada; alterações no projeto político-pedagógico e no currículo escolar; alterações no comportamento dos alunos; melhoria no desempenho da escola; melhoria na qualidade da alimentação escolar; desenvolvimento de parcerias; utilização de outros espaços físicos. Tendo em vista produzir conhecimento e apresentar situações que gerem o debate sobre políticas educacionais vigentes no país e suas possíveis contribuições para o desenvolvimento dos alunos. Realizamos estudos sobre a legislação do Governo Federal e os demais documentos que embasam o referido programa juntamente com pesquisa empírica, sendo visitas à escola e entrevista com os gestoras e coordenadores do programa. Entre os autores que foram utilizados como referenciais teóricos estão: PARO, 1988; RIBETTO; MAURÍCIO, 2009; COELHO, 2009; PARENTE, 2017; CAVALIERE, 2014; GONÇALVES, 2006; GOMES, 2017. Com isso, concluímos que ainda é possível detectar barreiras para o bom funcionamento do Programa Mais Educação nas escolas do campo, referente a transporte; infraestrutura; apoio pedagógico; financeiro; formação continuada para os professores e monitores; faz-se necessário a parceria entre as escolas, secretarias de educação, Ministério da Educação por meio de ações e estratégias que visem oferecer suporte para os alunos, professores, equipe escolar, pais e os demais envolvidos neste processo.